



*[Handwritten signatures in blue ink]*

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA O ANO 2023

## ÍNDICE

ENQUADRAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO .....	3
CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	4
RECURSOS HUMANOS .....	5
PLANO DE ATIVIDADES .....	6
Área de Apoio à Terceira Idade .....	6
Área Comunitária .....	8
Área Religiosa .....	8
Área Económica e Financeira .....	9
ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL.....	11
RECEITAS E DESPESAS.....	13
FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS.....	14
INVESTIMENTOS.....	15
FONTES DE FINANCIAMENTO.....	16
MEMÓRIA DESCRITIVA .....	17
INFORMAÇÕES ADICIONAIS E NOTAS .....	18
1. Introdução .....	18
2. Rendimentos (Contas: 71 a 79) .....	18
2.1. Vendas e serviços prestados (Contas: 72).....	18
3. Gastos (Contas: 61 a 69).....	19
3.1. Custo das matérias consumidas (Contas: 61).....	19
3.2. Fornecimentos e serviços externos (Contas: 62) .....	19
3.3. Gastos com pessoal (Contas: 63).....	19
3.4. Depreciações e Amortizações (Contas: 64).....	19
3.5. Outros gastos (Contas: 68) .....	19
3.6. Juros e gastos similares suportados (Contas: 69).....	19
4. Financiamentos bancários.....	20
5. Resultado líquido do período (Conta 818) .....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21

## ENQUADRAMENTO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, no cumprimento do imperativo legal e estatutário, apresenta o Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional para o ano 2023.

O Estatuto das IPSS, que entrou em vigor com a publicação do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, revogou a obrigação de envio e consequente visto do Orçamento por parte da entidade competente (Instituto da Segurança Social, I.P.).

A elaboração deste documento revela-se de uma extrema importância e responsabilidade, não só por se tratar de uma ferramenta de controlo e gestão previsional para a Instituição, mas também pelo facto de a vida da Instituição ter impacto na vida de centenas de pessoas no concelho em que se insere.

A elaboração do presente plano de atividades e orçamento previsional surge num contexto de total incerteza quanto ao futuro, tanto num contexto de crise social, como num contexto económico e financeiro, derivado da instabilidade que se vivencia no país e no mundo.

O presente orçamento foi elaborado com moderação e cautela na definição dos objetivos a atingir, priorizando o equilíbrio económico e financeiro da Instituição, acreditando que a necessidade de investimento e reestruturação terá que estar sempre aliado à sobrevivência das respostas sociais.

Ao longo deste documento daremos conta das principais ações planeadas e quantificadas, rumo à tão desejada, e essencial, sustentabilidade financeira, que permita assegurar a continuidade na oferta das melhores condições a quem necessita dos seus serviços, e a beneficiar os que contribuem para o bem-estar dos nossos utentes.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal definiu como principais orientações e objetivos:

- Assegurar os direitos e garantias dos utentes e demais intervenientes, adequar respostas às necessidades e expectativas destes, valorizando o trabalho em equipa e em parceira;
- Apostar na qualidade e melhoria contínua, através da fomentação de relações com parceiros, fornecedores e outros doadores, e investindo na fidelização e envolvimento dos *stakeholders*;
- Garantir uma gestão de recursos humanos orientada para o compromisso institucional e desenvolvimento/reconhecimento de competências;
- Garantir o cumprimento das normas éticas, legais e da Economia Social, assegurando a transparência e bom senso nas tomadas de decisão, e a orientação para os resultados e sustentabilidade.

## CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede no concelho de Sardoal, distrito de Santarém, registada, a título definitivo, na DGSS, desde 31-07-1985, sob o n.º 42/85.

A Instituição desenvolve, à presente data, respostas sociais na área da Terceira Idade, destinadas a utentes que pelas mais variadas razões necessitem de acompanhamento institucional, prestando para tal serviços de alojamento, alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupa, cuidados de enfermagem, assistência médica, animação, acompanhamento social, assistência espiritual e religiosa e transporte de utentes.

Fazem parte da Instituição diversos equipamentos, nomeadamente:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), que funciona no Centro Santa Maria da Caridade, com capacidade para 44 utentes, para os quais detém Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS);
- Centro de Dia (CD), que funciona no Centro Senhor Jesus dos Remédios, com capacidade para 70 utentes, detendo Acordo de Cooperação com o ISS para 44 utentes;
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), com capacidade para 60 utentes, para os quais detém Acordo de Cooperação com o ISS;
- Unidade Local, sita na Rua Outeiro da Velha, em Sardoal, com capacidade para 13 utentes;
- Bairro Social, sito na Rua Rainha D. Leonor, em Sardoal, com capacidade para 36 agregados familiares.

Os equipamentos mencionados funcionam com o apoio dos serviços de lavandaria, cozinha, economato, serviços administrativos, e serviços religiosos.

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal opera como entidade mediadora no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), mediante entrega e distribuição de cabazes alimentares aos destinatários, existindo para o efeito Protocolo de Colaboração, assinado entre todas as entidades mediadoras, a entidade coordenadora e o Instituto da Segurança Social.

Existe ainda um Protocolo de Colaboração com o Município de Sardoal para o fornecimento de refeições no âmbito de ações de proteção civil.

**RECURSOS HUMANOS**

Os recursos humanos da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal contam, atualmente, com 63 trabalhadores, enquadrados nas mais diversas áreas de formação profissional.

Recursos Humanos		Total de trabalhadores
Género	Masculino	4
	Feminino	59
Tipo de contrato	Contrato sem termo	56
	Contrato a termo incerto	7
Regime de horário	A tempo completo	62
	A tempo parcial	1
Categoria profissional	Assistente Administrativo	1
	Auxiliar de Ação Médica	2
	Ajudante Familiar Domiciliária	4
	Ajudante de Lar / Centro de Dia	13
	Ajudante de Ocupação	1
	Animador Sociocultural	1
	Carpinteiro	1
	Costureira	1
	Chefe de Serviços	1
	Cozinheira	5
	Cozinheira Principal	2
	Diretor Técnico de Estabelecimento	1
	Empregado de Quartos	3
	Encarregada de Serviços Gerais	3
	Enfermeira	1
	Empregada de Refeitório	2
	Fiel de Armazém	1
	Fisioterapeuta	1
	Motorista de Ligeiros	3
	Monitor	1
Operador de Lavandaria	3	
Trabalhador Rural	1	
Trabalhador de Serviços Gerais	10	
Técnico Superior Administrativo Principal	1	

*Tabela 1 - Caracterização dos recursos humanos da Instituição.*

Dos 63 trabalhadores vinculados à Instituição com contrato de trabalho, 4 são do género masculino e 59 do género feminino.

A média mensal de ausências ao serviço situa-se nos 7 trabalhadores (considerando somente as ausências superiores a 30 dias). Por esse motivo, atualmente há 7 trabalhadores com contrato a termo incerto, para substituição dos trabalhadores ausentes. Existe ainda 1 trabalhador com horário a tempo parcial.

Acresce ainda os membros dos Órgãos Sociais da Instituição, todos eles voluntários.

## PLANO DE ATIVIDADES

Nos termos do Compromisso, o Plano de Atividades para o ano de 2023 é parte integrante do presente documento, devendo ser apresentado em conjunto com o Orçamento para o referido ano, definindo as atividades que se espera vir a desenvolver.

Será de vital importância promover uma maior envolvimento entre a comunidade municipal e a Instituição, pois só com a ajuda de todos será possível fortalecer a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.

### Área de Apoio à Terceira Idade

Nas respostas sociais desenvolvidas visa-se proporcionar serviços de qualidade à população idosa, de modo a contribuir para um envelhecimento ativo e para a integração social, prestar apoio psicossocial, promover as relações do utente com os seus familiares e restante comunidade. É essencial ir ao encontro das verdadeiras necessidades dos utentes, privilegiando a máxima satisfação e promoção da qualidade de vida, procurando sempre melhorar e inovar as condições dos serviços prestados e cuidados disponibilizados aos utentes

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal prevê para o ano 2023 continuar a desenvolver as respostas sociais de Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Respostas sociais	Capacidade	Vagas em Acordo de Cooperação com o ISS	N.º médio de utentes em 2022	Perspetiva do n.º médio de utentes para 2023
ERPI – Centro Santa Maria da Caridade	44	44	44	44
Unidade – Outeiro da Velha	13	0	13	13
Centro de Dia	70	44	10	12
Serviço de Apoio Domiciliário	60	60	22	32

*Tabela 2 - Caracterização das respostas sociais.*

A resposta social de ERPI tem atualmente capacidade para 44 utentes, todas cobertas por Acordo de Cooperação, das quais 4 vagas são reservadas à Segurança Social. Para o ano de 2023, não se prevê alteração do n.º médio de utentes, visto que a capacidade máxima está preenchida, existindo ainda potenciais utentes em lista de espera, continuando a existir procura por estes serviços.

A requalificação dos Claustros do Convento, que visa a criação de 14 novas vagas e cuja candidatura no âmbito do programa PARES 3.0 foi aprovada, não se perspetiva que esteja concluída durante o ano de 2022. Tendo já sido assinado o contrato de financiamento com o ISS, o processo encontra-se na fase de publicitação do concurso público.

Com o Centro de Dia a funcionar em pleno, o aumento expectável do n.º médio de utentes a frequentar a resposta social durante o ano de 2022 não se veio a concretizar, não se prevendo, para o ano de 2023, que ocorra uma alteração substancial destas condições.

Perante a situação atual da resposta social de Centro de Dia e o subaproveitamento do Centro Senhor Jesus dos Remédios, a Mesa Administrativa encontra-se a estudar junto da Segurança Social, a possibilidade de requalificação do edifício para a construção de quartos, que possibilitasse aumentar a capacidade em ERPI. Este processo implicaria a diminuição da capacidade em Centro de Dia, o que perante a situação atual do n.º de utentes, não criaria grande transtorno à atividade da resposta social. Procura-se agora encurtar prazos nos processos necessários para levar a cabo esta requalificação, para que a mesma pudesse ainda vir a concretizar-se durante o ano de 2023.

Na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), após um período de estagnação, a procura pelos serviços da Instituição tem crescido, tendo-se registado um ligeiro aumento no n.º médio de utentes. Prendendo-se os principais objetivos de SAD os Cuidados de higiene e conforto pessoal; Higiene habitacional; Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica; Tratamento da roupa do uso pessoal do utente; Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade.

O SAD tem ainda condições para poder assegurar outros serviços, devendo os mesmos ficar devidamente estipulados no contrato de prestação de serviços.

Neste sentido, continua em estudo a implementação de novos serviços, caso os mesmos sejam ajustáveis ao quotidiano da Instituição, e não se revelem contrários aos objetivos a que nos propomos.

Torna-se também essencial referenciar o Plano de Atividades Socioculturais, e as atividades que se preveem realizar, dada a sua importância no planeamento e desenvolvimento do dia-a-dia da Instituição. No âmbito das atividades semanais previstas realizar destacam-se:

- Ginástica de manutenção, que visa promover hábitos de vida saudável e restabelecer a mobilidade e autonomia;
- Oficina da imagem e do som, que visa estimular a memória, recordar vivências, costumes e tradições populares;
- Oficina da leitura e da escrita, que é desenvolvida em parceria com a Biblioteca de Sardoal;
- Expressão plástica, que visa estimular a imaginação e desenvolver a motricidade fina e coordenação motora;
- Jogos tradicionais, que visa realizar vários jogos ditos tradicionais;
- Passeios lúdicos/culturais, que visa realizar, periodicamente, passeios e visitas a espaços da comunidade, como museus ou parques de lazer, para promover a convivência e integração na vida social.

Para além das atividades semanais, prevê-se ainda a realização de várias atividades temáticas ao longo do ano, através da celebração de datas comemorativas e efemérides, nomeadamente o Dia de Reis, o Carnaval, o Dia do Pai e da Mãe, a execução dos Tapetes Florais da Semana Santa, os Santos Populares, o Dia Mundial dos Avós, a participação

na Feira Mostra (através da realização de trabalhos variados, e caso a mesma se realize), o Magusto, a Festa de Natal, entre outros.

A par destas necessidades, é igualmente necessário o aumento de utentes quer para a valência de Centro de Dia quer para a valência de Serviço de Apoio Domiciliário.

### **Área Comunitária**

Prevê-se a continuidade do Protocolo de Colaboração com o Instituto da Segurança Social, no âmbito do programa POAPMC, onde a Instituição atua como entidade mediadora, através da entrega de bens alimentares aos destinatários.

Prevê-se ainda a renovação do Protocolo de Colaboração com o Município de Sardoal, para fornecimento de refeições no âmbito de ações de proteção civil.

### **Área Religiosa**

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal é uma associação com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das 14 obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, cujo fim visa também a realização de atos de culto católico.

Para a prossecução desses fins, diariamente, concretizam-se momentos de oração e reflexão espiritual, nomeadamente rezar o terço, no Centro Santa Maria da Caridade, ou a visualização e acompanhamento da celebração eucarística na televisão.

Anteriormente à pandemia de COVID-19, celebrava-se semanalmente a eucaristia na Igreja Santa Maria da Caridade. Deste modo, dado o aliviar das restrições que levaram à sua suspensão, é intuito da Mesa Administrativa retomar as referidas celebrações, se tal se proporcionar como exequível.

De acordo com o estabelecido no artigo 12.º do Compromisso da Irmandade, prevê-se a realização de atos de culto divino, nomeadamente:

- As cerimónias litúrgicas da Semana Santa;
- A Procissão do Senhor da Misericórdia, vulgo Procissão dos Fogaréus, na Quinta-Feira Santa (dia 6 de abril);
- Celebração em honra do Senhor Jesus dos Remédios, no terceiro domingo de Páscoa (dia 23 de abril);
- A Festa da Visitação da Nossa Senhora (dia 31 de maio);
- A Solenidade de Santa Maria da Caridade (em data a marcar, no mês de setembro).



## Área Económica e Financeira

O presente Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional foi elaborado com vista ao equilíbrio económico e financeiro da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, fator primordial para a sobrevivência da Instituição.

Face à situação financeira atual, não se prevê a realização de grandes investimentos para além dos previstos, ou dos já iniciados. Ainda assim, é importante realçar os seguintes investimentos:

- **Remodelação/reconstrução do imóvel da Rua 5 de Outubro**, para o qual foi obtido financiamento pelo Fundo Rainha Dona Leonor, no valor de 181 692 € (50% do custo total previsto). Este investimento visa a criação de uma ERPI, em união com a Unidade da Rua Outeiro da Velha, estando o referido projeto devidamente aprovado. É importante realçar que a obra tem está parada, por força de constrangimentos ocorridos. O projeto tem um custo estimado de 363 384 €;
- **Remodelação/requalificação do Centro Senhor Jesus dos Remédios**, através da construção de quartos, numa parte do edifício, com vista a aumentar a capacidade em ERPI. Este processo implicaria a diminuição da capacidade da resposta social de Centro de Dia, o que perante o n.º atual de utentes, e a pouca procura registada, não criaria grande transtorno à atividade da resposta social. De momento, ainda não há qualquer perspetiva do custo da referida requalificação, sendo que, caso venha a ser desenvolvido, não se perspetive que venha a ser alvo de financiamento público;
- **Requalificação da ERPI Centro Santa Maria da Caridade**, através da requalificação dos claustros do convento, para o qual foi obtido financiamento pelo programa PARES 3.0, no valor de 219 232 €, cujo contrato de financiamento já foi assinado. O projeto encontra-se na fase de concurso público. Este investimento visa o aumento da capacidade da ERPI Centro Santa Maria da Caridade, em mais 14 vagas, prevendo-se que as obras arranquem durante o ano 2022, logo estejam reunidas todas as condições para o efeito. O projeto tem um custo estimado de 364 080 €;
- **Aquisição de viatura elétrica para SAD**, para a qual foi aprovado financiamento no âmbito da candidatura PRR – Mobilidade Verde Social, no valor de 25 000 €. Este projeto visa dotar a Instituição de uma viatura elétrica, devidamente equipada para a distribuição de refeições aos utentes, pelo motivo de as viaturas de que a Instituição dispõe se encontrarem desgastadas, o que implica custos de manutenção adicionais. O projeto tem um custo estimado de 36 685 €. A aquisição já está adjudicada, sendo que a entrega da viatura está prevista ocorrer nos primeiros meses de 2023, devendo-se o prazo à situação atual de “crise industrial com a escassez de matérias-primas”.

Relativamente aos projetos “**Remodelação/reconstrução do imóvel da Rua 5 de Outubro**” e “**Requalificação da ERPI Centro Santa Maria da Caridade**”, devido aos fatores económicos derivados da crise mundial atual, e não estando prevista qualquer revisão de preços aos contratos de financiamento celebrados, poderá ocorrer um desvio substancial ao valor total do projeto pelo aumento dos preços das matérias-primas.

Não está posta de parte a realização de outros investimentos que visem a recuperação e melhoria da Instituição, estando os possíveis projetos pendentes de financiamento público para a sua execução.

## Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional para o ano 2023

Para lá dos financiamentos ao investimento descritos anteriormente, prevê-se ainda receber a quantia de **443 743,40 €** de financiamento público, em subsídios à exploração.

No Orçamento para o ano 2023, estão previstos rendimentos previsionais no montante de **1 177 973,83 €**, e gastos previsionais no montante de **1 226 306,72 €**, o que origina um resultado líquido previsional negativo de **48 332,89 €**.

Apesar de se prever um resultado previsional negativo nas respostas sociais, estes são balanceados pelo resultado previsional positivo das restantes atividades.

**ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL**

Para a elaboração do Orçamento para o ano 2023, foram tidos em conta os pressupostos referidos no Plano de Atividades e as informações constantes no capítulo “**Informação Adicional**”.

No presente capítulo, será apresentada uma previsão económica e financeira para o ano 2023. É apresentada a Demonstração dos resultados por naturezas previsional de toda a atividade da Instituição, bem como por resposta social e atividade desenvolvida.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL POR NATUREZAS PARA O ANO 2023**  
(modelo para ESNL)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	VALOR
72- Vendas e serviços prestados	2.1	537 155,89 €
75- Subsídios, doações e legados à exploração	2.2	458 342,11 €
73- Variação nos inventários da produção		1 000,00 €
74- Trabalhos para a própria entidade		1 830,43 €
61- Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	3.1	-97 362,21 €
62- Fornecimentos e serviços externos	3.2	-217 737,46 €
63- Gastos com o pessoal	3.3	-843 360,68 €
65- Imparidade de dívidas a receber		1 080,00 €
78- Outros rendimentos	2.3	178 565,40 €
68- Outros gastos	3.5	-1 103,55 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>5</b>	<b>18 409,93 €</b>
64- Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.4	-63 541,58 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>5</b>	<b>-45 131,65 €</b>
79- Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €
69- Juros e gastos similares suportados	3.6	-3 201,24 €
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>-48 332,89 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5</b>	<b>- 48 332,89 €</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL POR NATUREZAS PARA O ANO 2023 – POR RESPOSTA SOCIAL E ATIVIDADE**  
(modelo para ESNL)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	ERPI	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIÁRIO	EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA	PATRIMÓNIO	TOTAL
72- Vendas e serviços prestados	2.1	406 135,90 €	28 437,04 €	99118,95 €	0,00 €	3 464,00 €	537 155,89 €
75- Subsídios, doações e legados à exploração	2.2	279 983,99 €	22 953,84 €	131 008,80 €	4 644,77 €	19 750,71 €	458 342,11 €
73- Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €	0,00 €	1 000,00 €
74- Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 830,43 €	0,00 €	1 830,43 €
61- Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	3.1	-52 887,15 €	-10 816,94 €	-33 658,12 €	0,00 €	0,00 €	-97 362,21 €
62- Fornecimentos e serviços externos	3.2	-127 828,96 €	-34 905,35 €	-45 518,19 €	-1 563,69 €	-7 921,27 €	-217 737,46 €
63- Gastos com o pessoal	3.3	-604 858,28 €	-67 468,85 €	-171 033,55 €	0,00 €	0,00 €	-843 360,68 €
65- Imparidade de dívidas a receber		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 080,00 €	1 080,00 €
78- Outros rendimentos	2.3	3 215,19 €	2 204,97 €	3 532,53 €	0,00 €	169 612,71 €	178 565,40 €
68- Outros gastos	3.5	-30,00 €	0,00 €	-30,00 €	0,00 €	-1 043,55 €	-1 103,55 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>5</b>	<b>-96 269,31 €</b>	<b>-59 595,29 €</b>	<b>-16 579,58 €</b>	<b>5 911,51 €</b>	<b>184 942,60 €</b>	<b>18 409,93 €</b>
64- Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.4	-4113,24 €	-2 113,69 €	-1 947,10 €	0,00 €	-55 367,55 €	-63 541,58 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>5</b>	<b>-100 382,55 €</b>	<b>-61 708,98 €</b>	<b>-18 526,68 €</b>	<b>5 911,51 €</b>	<b>129 575,05 €</b>	<b>-45 131,65 €</b>
79- Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
69- Juros e gastos similares suportados	3.6	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-3 201,24 €	-3 201,24 €
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>-100 382,55 €</b>	<b>-61 708,98 €</b>	<b>-18 526,68 €</b>	<b>5 911,51 €</b>	<b>126 373,81 €</b>	<b>-48 332,89 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5</b>	<b>-100 382,55 €</b>	<b>-61 708,98 €</b>	<b>-18 526,68 €</b>	<b>5 911,51 €</b>	<b>126 373,81 €</b>	<b>-48 332,89 €</b>

**RECEITAS E DESPESAS**

No presente capítulo é apresentada uma breve descrição das principais receitas e despesas previsionais.

<b>Receitas</b>	<b>Valor</b>	
Utentes (prestação de serviços)	533 691,89 €	45,3 %
Inquilinos	157 736,64 €	13,4 %
Acordos de Cooperação ISS	425 618,47 €	36,1%
Subsídios de outras entidades	18 124,93 €	1,5 %
Quotas Irmandade	3 464,00 €	0,3 %
Donativos	14 598,71 €	1,2 %
Subsídios ao investimento	12 327,23 €	1,1 %
Outras receitas	12 411,96 €	1,1 %
<b>Total</b>	<b>1 177 973,83 €</b>	<b>100,0 %</b>

As receitas previstas para o ano 2023 totalizam 1 177 973,83 €, sendo as rúbricas com maior peso as receitas com prestação de serviços – 533 691,89 € (45,3 %) e as receitas referentes a Acordos de Cooperação ISS – 425 618,47 € (36,1 %). Estas duas rúbricas representam 81,4% do total das receitas.

<b>Despesas</b>	<b>Valor</b>	
Remunerações ao Pessoal	843 360,68 €	68,8 %
Aquisição de bens e serviços	315 099,67 €	25,7 %
Despesas de financiamento	3 662,79 €	0,3 %
Gastos de depreciação	63 541,58 €	5,1 %
Outras despesas	642,00 €	0,1 %
<b>Total</b>	<b>1 226 306,72 €</b>	<b>100,0%</b>

As despesas previstas para o ano 2023 totalizam 1 226 306,72 €, donde se destacam as rúbricas de remunerações ao pessoal – 843 360,68 € (68,8 %) e a de aquisição de bens e serviços – 315 099,67 € (25,7 %).

Face à receita total prevista para o ano 2023, é de realçar que a despesa com remunerações do pessoal representa 71,6 %.

**FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS**

Apresentamos a previsão dos fluxos de caixa previsionais da instituição para o ano de 2023.

Verifica-se que, embora o valor se encontre positivo, o valor é bastante reduzido, sendo que é fundamental assegurar mais receitas durante o ano de 2023.

RECEITAS (RECEBIMENTOS)	VALOR	
Saldo Inicial em 01/01/2023	49 119,65 €	4,0%
Prestação de Serviços	533 691,89 €	43,7%
ERPI	406 135,90 €	33,2%
CD	28 437,04 €	2,3%
SAD	99 118,95 €	8,1%
Subsídios à exploração:	443 743,40 €	36,3%
Acordos de Cooperação	425 618,47 €	34,8%
IEFP	7 658,56 €	0,6%
POAPMC	669,60 €	0,1%
IFAP	4 644,77 €	0,4%
Outros	5 152,00 €	0,4%
Quotizações (Irmandade)	3 464,00 €	0,3%
Donativos	14 598,71 €	1,2%
Receitas de património (Arrendamentos)	157 736,64 €	12,9%
Outras receitas	19 581,53 €	1,6%
<b>Total de receitas</b>	<b>1 221 935,81 €</b>	<b>100,0%</b>

DESPEAS (PAGAMENTOS)	VALOR	
Remuneração ao pessoal	693 802,88 €	56,8%
Segurança Social	141 394,51 €	11,6%
Aquisição de bens e serviços	323 262,96 €	26,5%
Financiamentos:	61 687,10 €	5,1%
Capital	58 024,31 €	4,8%
Juros e gastos de financiamento	3 662,79 €	0,3%
Outras despesas	642,00 €	0,1%
<b>Total de despesas</b>	<b>1 220 789,46 €</b>	<b>100,0%</b>

<b>Saldo final em 31/12/2023</b>	<b>1 146,36 €</b>
----------------------------------	-------------------

**INVESTIMENTOS**

Tal como já foi referido, não se prevê a realização de grandes investimentos para além dos previstos, ou dos já iniciados. Prevê-se a realização dos seguintes investimentos:

Designação	Auto Financiamento	Outros Financiamentos	Totais
Requalificação da ERPI Centro Santa Maria da Caridade (no âmbito da candidatura aprovada, Programa PARES 3.0)	144 848 €	219 232 € (Financiamento público através do Programa PARES 3.0)	364 080 €
Remodelação/reconstrução do imóvel da Rua 5 de Outubro (no âmbito da candidatura aprovada, Fundo Rainha D. Leonor)	181 692 €	181 692 € (Financiamento público através do Fundo Rainha D. Leonor)	363 384 €
Aquisição de viatura elétrica para SAD (no âmbito da candidatura aprovada, PRR – Mobilidade Verde Social)	11 685 €	25 000 € (Financiamento público através do PRR- Mobilidade Verde Social)	36 685 €

**Nota:** Valores com IVA (23%).

## FONTES DE FINANCIAMENTO

Para o ano de 2023, prevê-se receber, com impacto no resultado líquido do exercício, os seguintes valores de financiamento público:

ISS, I.P.	Acordo de Cooperação- ERPI	271 655,83 €
	Acordo de Cooperação- Centro de Dia	22 953,84 €
	Acordo de Cooperação- Serviço de Apoio Domiciliário	131 008,80 €
	Programa POAPMC	669,60 €

IEFP	Apoio ao emprego e outros	7 658,56 €
------	---------------------------	------------

Outras entidades	IFAP- Pedido Único de Ajudas	4 644,77 €
	Outros	5 152,00 €

**TOTAL 443 743,40 €**

Prevê-se ainda que durante o ano de 2023, se venha a receber total ou parcialmente o valor dos financiamentos indicados na tabela abaixo:

		Valor financiamento	Valor já recebido
ISS, I.P.	Programa PARES 3,0	219 232,00 €	0 €
SCM Lisboa/ UMP	Fundo Rainha D. Leonor	181 692,00 €	54 507,00 €
Fundo europeu	PRR- Modalidade Verde Social	25 000 €	17 500,00 €
<b>TOTAL</b>		<b>425 924,00 €</b>	<b>72 007,00 €</b>



## MEMÓRIA DESCRITIVA

A presente memória justificativa é parte integrante deste orçamento da Instituição para o ano de 2023, sendo de destacar as seguintes alíneas:

- a) Não está previsto o encerramento ou início de atividades durante o ano de 2023;
- b) A instituição procura sempre a máxima otimização/redução de custos, pelo que para o ano de 2023 não se prevê procedimentos com impacto superior a 15%;
- c) Está previsto efetuar os seguintes investimentos:
  - Requalificação da ERPI Centro Santa Maria da Caridade, no valor de 363 384 € (fonte de financiamento: programa PARES 3.0)
  - Remodelação/reconstrução do imóvel da Rua 5 de Outubro, no valor de 364 080 € (fonte de financiamento: Fundo Rainha D. Leonor);
  - Aquisição de viatura elétrica para SAD, no valor de 36 685 € (fonte de financiamento: PRR – Mobilidade Verde Social).

Prevê-se um investimento total de 764 149 €.

- d) Não estão previstos desinvestimentos durante o ano de 2023.



## INFORMAÇÕES ADICIONAIS E NOTAS

### 1. Introdução

As estimativas foram efetuadas com base na informação contabilística dos primeiros nove meses do ano de 2022, tendo as mesmas sido ajustadas a realidade atual, e prevista vir a acontecer, da Instituição.

Relativamente aos valores das diversas rúbricas de gastos e rendimentos, estes foram calculados com base no histórico e em pressupostos de manutenção da atividade atual da Instituição.

Para efeitos de contabilização de rendimentos e gastos, os utentes integrados nos apartamentos (Rua Rainha D. Leonor) foram tidos em conta na resposta social de Centro de Dia; os utentes integrados na Unidade de Alojamento (Rua Outeiro de Velha) foram tidos em conta na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário.

### 2. Rendimentos (Contas: 71 a 79)

Estes valores foram calculados com base nos valores atuais, tendo em conta os valores que ainda se espera vir a receber de acordo com o histórico registado.

#### 2.1. Vendas e serviços prestados (Contas: 72)

Foram tidos em conta os valores das participações (mensalidades) em prática nas diversas respostas sociais, à data do presente Orçamento, prevendo-se que os mesmos venham a ser atualizados de acordo com a legislação aplicável e com o definido no Regulamento Interno de cada resposta social.

Foi tido em conta o seguinte número médio de utentes:

Resposta Social		N.º utentes previsto (tido em conta)	
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas		44	
Centro de Dia		12	
Serviço de Apoio Domiciliário	Apoio Domiciliário	32	45
	Unidade de Alojamento	13	

Foram também registados os valores das quotas da Irmandade, de acordo com o n.º atual de irmãos e respetivo valor da quota, e do fornecimento de refeições no âmbito do protocolo com o Município de Sardoal, tendo como base o valor registado no ano de 2022.

#### 2.2. Subsídios, doações e legados à exploração (Contas: 75)

Foram tidos em conta os valores resultantes dos Acordos de Cooperação com o Instituto da Segurança Social para as diversas respostas sociais e do programa POAPMC.

Foram ainda considerados valores de outros potenciais subsídios, tendo em conta o histórico registado, nomeadamente os potenciais subsídios de candidaturas efetuadas ao IEFP (programas a desenvolver) e o subsídio do IFAP para exploração agrícola.

Foram também considerados valores potenciais de doações à Instituição, com base no histórico registado nos anos mais recentes.

### **2.3. Outros Rendimentos (Contas: 78)**

Foram tidos em conta os valores das rendas dos Inquilinos (incluindo os valores de renda correspondentes aos utentes dos Apartamentos – Rua Rainha D. Leonor – e da Unidade Local – Rua Outeiro da Velha).

Foram também tidos em conta outros rendimentos, com base no histórico registado nos primeiros nove meses do ano de 2022, tais como comissões de faturação (protocolos existentes com as empresas ClenLab e Grão Café) e a imputação de subsídios ao investimento.

### **3. Gastos (Contas: 61 a 69)**

Estas rubricas foram estimadas com base nos valores dos primeiros nove meses do ano de 2022, tendo especial atenção às notas seguintes.

#### **3.1. Custo das matérias consumidas (Contas: 61)**

O valor previsto registado teve por base o custo registado nos primeiros nove meses do ano de 2022, dando mais ênfase aos meses de julho a setembro, tendo em conta o aumento dos preços que se sentiu neste período.

#### **3.2. Fornecimentos e serviços externos (Contas: 62)**

O valor previsto registado teve por base os custos registados nos primeiros nove meses do ano de 2022 nas respetivas rubricas, tendo em atenção alguns pressupostos já conhecidos para o ano de 2023. Para os gastos com energia, eletricidade, combustíveis e água foi considerado um aumento nos preços de 5%, relativamente ao preço em prática à data do Orçamento.

#### **3.3. Gastos com pessoal (Contas: 63)**

Para o ano de 2023, foi tido em conta o aumento do valor da remuneração mínima mensal garantida (RMMG) para 760,00 €. A reestruturação do quadro de pessoal da Instituição, que levou a um decréscimo do n.º de trabalhadores, originou uma previsão da diminuição dos gastos com pessoal.

#### **3.4. Depreciações e Amortizações (Contas: 64)**

Foram calculadas as depreciações e amortizações para o ano 2023, tendo em conta os ativos fixos da Instituição à presente data. Para o exercício de 2023, foram tidas em conta as quotas mínimas de depreciação, conforme estabelecido no artigo n.º 18 do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.

#### **3.5. Outros gastos (Contas: 68)**

Foram tidos em conta os valores de taxas, quotizações e outros juros a pagar (não relativos a empréstimos bancários).

#### **3.6. Juros e gastos similares suportados (Contas: 69)**

Os gastos financeiros foram calculados com base na estrutura de endividamento existente, tendo como referência os planos de financiamento existentes e as respetivas taxas de juro e comissões.

#### 4. Financiamentos bancários

A dívida às entidades bancárias, prevista para o fecho do exercício de 2023, será a seguinte:

Entidade bancária	Data de término	Valor inicial	Capital em dívida a 01-01-2023	Valor a amortizar (no decorrer do ano de 2023)	Capital em dívida a 31-12-2023
CGD – Leasing 100098874	20-11-2023	24 435,66 €	3 177,07 €	3 177,07 €	0,00 €
CGD – Leasing 100119405	20-09-2024	36 297,30 €	15 848,99 €	8 984,10 €	6 864,89 €
Montepio Geral	09-12-2026	100 000,00 €	100 000,00 €	19 999,98 €	80 000,02 €
Caixa de Crédito Agrícola	31-12-2026	125 000,00 €	103 448,30 €	25 862,04 €	77 586,26 €
<b>Total</b>		<b>285 732,96 €</b>	<b>222 474,36 €</b>	<b>58 026,19 €</b>	<b>164 448,17 €</b>

Não se coloca de parte a possibilidade de recorrer a novos financiamentos, caso surja a necessidade imperiosa de cumprir com determinadas obrigações.

#### 5. Resultado líquido do período (Conta 818)

O Resultado Líquido do Período previsto para 2023 é o seguinte:

- Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (previsional): Positivo em 18 409,93 €;
- Resultado operacional (previsional): Negativo em 45 131,65 €;
- Resultado líquido do período (previsional): Negativo em 48 332,89 €.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional para o ano de 2023 foi elaborado de acordo com a legislação aplicável, respeitando o princípio da prudência.

Teve como base de trabalho a informação contabilística das rubricas de gastos e rendimentos registados até ao mês de setembro do corrente ano. A partir destes dados, o orçamento teve em consideração métodos estatísticos, ações a desenvolver e a realidade atual em concreto. Foi tida em conta a situação económica do país e do mundo, em particular a da economia social, podendo alguns fatores externos, impossíveis de controlar, vir a influenciar a diminuição ou aumento dos rendimentos e/ou gastos.

Não está posta de parte, a possibilidade de serem revistos os critérios de imputação dos diferentes gastos e rendimentos às diversas respostas sociais/atividades, ou a criação de outros centros de custo, caso isso se revele benéfico à transparência da realidade económica e financeira da Instituição, e permita melhorar a sua análise e interpretação.

Acreditamos, que com o esforço e empenho de todos, com esperança, confiança, compromisso e força de vontade, conseguiremos realizar os objetivos delineados e propostos, essenciais para a recuperação da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, e para o cumprimento dos objetivos a que esta se propõe, pois só dessa forma, será possível alcançar a tão desejada e necessária estabilidade económica, financeira e social da Instituição.

O Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional para o ano 2023 foi aprovado pela Mesa Administrativa na sua reunião do dia 09 de novembro de 2022.

Nos termos legais e estatutários, propõe-se à aprovação da Assembleia Geral, o Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional para o ano de 2023.

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

